

Iscte- Instituto Universitário de Lisboa
Mestrado Integrado em Arquitectura
Unidade Curricular: Teoria e História da Arquitectura V
Coord: Paula André (DINÂMIA’CET-Iscte)



Laranjeira, logradouro, Lisboa, fotografia Paula André, 2021

Ciclo de Seminários Compromissos com o Meio Ambiente. 50 anos da Conferência de Estocolmo (1972-2022).

24 Fev’22 -12 Mai’22 – 10:00-11:30

Link zoom: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/81055912218>

Em tempo da “cruel pedagogia do vírus” (Boaventura Sousa Santos), acreditamos no conhecimento enquanto objectivação dos desafios globais, ferramenta para dar oportunidade ao planeta e para repensar o nosso papel enquanto seus habitantes tal como pedia Miguel Delibes no seu discurso “El sentido del progreso desde mi obra”.

Assumindo a “história como sistema” (José Ortega y Gasset) e cientes da contemporânea “ética da vulnerabilidade” (Emilio Martínez) o **Ciclo de Seminários Compromissos com o Meio Ambiente. 50 anos da Conferência de Estocolmo (1972-2022)**, celebrando os 50 anos da declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano realizada em Estocolmo de 5 a 16 de Junho de 1972, procurará perspectivar o meio ambiente humano.

Partindo da paragem imposta e “forma quase subversiva de interpretar o mundo” (José María Lassalle), interrogando o modelo civilizacional e a ecologia política (Bruno Latour) e resgatando conceitos operativos como “civics” (Patrick Geddes), “auto-suficiência” (Leberecht Migge), “continuum naturale” (Francisco Caldeira Cabral), “paisagem global” (Gonçalo Ribeiro Teles), “antropoceno” (Eugene F. Stoermer e Paul

Crutzen) um conjunto de investigadores apresentam estudos e projectos que coloquem em questão a habitabilidade do território em termos ambientais.

Valorizando a “imaginação cívica” (Henry Jenkins et al.) e o activismo da “escultura social” de Joseph Beuys, o “realismo traumático” (Hal Foster) de Ugur Gallenkus, e o “sublime tóxico” (Debora Bright) de Eduardo Leal, o ciclo procurará captar visões holísticas da crise ambiental e da relação Natureza e Cultura.

No âmbito alargado do campo disciplinar da Arquitectura, instigando à socialização de inquietações, de dúvidas e de aspirações, o ciclo promoverá reflexões em torno das culturas de habitar o território em diferentes escalas, através de contribuições de especialistas portugueses, espanhóis e brasileiros das áreas (Arquitectura, Geografia, Paisagem, Ecologia, Antropologia, Filosofia, História, Património, Arte, Cultura Visual...) que ajudem a problematizar e a re-inventar a preservação do meio ambiente.

PROGRAMA

24 Fev – 10:00-11:30

Arte+Arquitectura+Urbanismo+Ecologia+Sustentabilidade (2020-1995) na BA
Ana Barata (FCG – Biblioteca de Arte)

03 Mar – 10:00-11:30

Transições sustentáveis e integradas entre o meio ambiente, energia e saúde: a contribuição do Portugal 2020
Eduardo Medeiros (DINÂMIA'CET-Iscte)

10 Mar – 10:00-11:30

E nos 100 anos da conferência de Estocolmo?
Maria Adelaide Ferreira (MARE-Universidade de Lisboa)

17 Mar – 10:00-11:30

Narrativas da natureza: mudanças e permanências
Amanda Barbosa da Silveira (FLUP)

O impacto sócio-económico-ambiental do Agronegócio no Brasil: o falso dilema entre Meio Ambiente e Economia na perspectiva da Ecologia Profunda e a Pachamama

António Guimarães Brito; Fernanda Luisa Diel; Gabrielle Orti Chucrí (FURG)

24 Mar – 10:00-11:30

Inundações e desenho de espaço público
Maria Matos Silva (CEABN/Instituto Superior de Agronomia)

31 Mar – 10:00-11:30

Ecologia de um grupo. O desenho como relação

Sónia Mota Ribeiro (FCSH-UNL)

Paisagem e política: um estudo sobre os assentamentos rurais do MST no estado do Rio de Janeiro

Vanessa Sartori Rodi (PROARQ/UFRJ)

07 Abr – 10:00-11:30

Quarta natura: nuevas aproximaciones a la relación entre el ser humano y la naturaleza desde la planificación

Jesus Santiago Ramos (Universidad Pablo de Olavide, Sevilla)

21 Abr – 10:00-11:30

Repensando la ciudad existente. Compromisos con el medioambiente en proyectos de regeneración urbana

Raimundo Bambó (EINA / UNIZAR)

28 Abr – 10:00-11:30

Desenvolvimento [Património] e Meio Ambiente Humano” entre a Paisagem Histórica e o Território Vago

Miguel Reimão Costa (CEAACP/UAlg)

05 Mai – 10:00-11:30

Regressar onde? O mapeamento fotográfico da terra

Duarte Belo

12 Mai – 10:00-11:30

Espaço, Ambiente e Ecologia nas práticas artísticas contemporâneas

Margarida Brito Alves (IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)